



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

LIDO NA SESSÃO DO DIA

18 MAR 2025

1º SECRETÁRIO

PROTOCOLO

APROVADO
VAI AO EXPEDIENTE
Em 18 / 03 / 2025
1º Secretário

REQUERIMENTO

Nº 3770/2025

AUTOR: DEP. DELEGADO CAMARGO – REPUBLICANOS

Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais a concessão de Voto de Louvor à **PARÓQUIA SANTA LUZIA**, pelos relevantes serviços prestados ao estado de Rondônia.

O Parlamentar que subscreve, nos termos do inciso XII do artigo 181 do Regimento Interno desta Assembleia Legislativa do estado de Rondônia, Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais a concessão de Voto de Louvor à **PARÓQUIA SANTA LUZIA**, pelos relevantes serviços prestados ao estado de Rondônia.

Plenário das Deliberações, 17 de março de 2025.

DELEGADO CAMARGO
DEPUTADO ESTADUAL – REPUBLICANOS



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEP. DELEGADO CAMARGO – REPUBLICANOS			
JUSTIFICATIVA			
<p>Nobres Parlamentares,</p> <p>O presente requerimento tem por objetivo solicitar a concessão de Voto de Louvor à PARÓQUIA SANTA LUZIA, pelos relevantes serviços prestados ao estado de Rondônia.</p> <p>Breve histórico.</p> <p>Pe. Roque Pedro Follmann</p> <p>Na década de 70, houve uma migração muito grande para o Território de Rondônia e diferentes projetos de assentamento foram organizados, alguns com mais de 10 mil famílias. Com o término do asfaltamento da BR 364 (Cuiabá-Porto Velho), em 1984, o fluxo maior dos migrantes era para a capital, Porto Velho, especialmente aqueles que não conseguiram seu lote nos assentamentos no interior.</p> <p>Em Porto Velho, tiveram mais uma decepção, pois muitos não encontraram moradia nem emprego. Estas famílias foram ocupando terras devolutas ao redor da capital, formando assim “espontaneamente” muitos bairros novos.</p> <p>Como geralmente acontece, apareceram os pretensos donos destas terras: pessoas da classe política e de imobiliária. Houve muita luta, destruição de barracos, despejos; mas também muita resistência, fé inabalável e união das famílias e assim, aos poucos, foram se instalando.</p> <p>Com o Bairro Eldorado, a história não foi diferente. Centenas de famílias ocuparam a área e levantaram seus barracos. No dia 18 de maio de 1984, apareceram os pretensos donos com tratores e mais de 400 homens da polícia e começaram a destruir tudo.</p> <p>A Polícia Civil, vários funcionários da prefeitura, com maquinários e tratores, iam demolindo as casas improvisadas daquelas famílias. Atearam fogo em tudo, a polícia dava ordem para desocuparem os barracos em 5 (cinco) minutos. Se as pessoas não saíssem, por bem, saíam por mal, eles derrubavam as laterais e tocavam fogo, eles recuaram, mas apesar de tanto sofrimento, choro, perdas e danos, eles resistiram.</p>			





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEP. DELEGADO CAMARGO – REPUBLICANOS			
<p>Houve um pânico geral e muita tristeza, mas, como a Igreja é conscientizada a estar ao lado dos menos favorecidos, Dom José, Bispo da época, se fez presente com outras pessoas da Diocese, com palavras de carinho e conforto, ajudou a resolver a situação.</p> <p>A área foi indenizada pela prefeitura e, ainda em maio, foram assentadas mais de 2.000 famílias. As pessoas se reuniam na casa da dona Tarcila para rezar e assim fortificar-se na fé, sempre assessoradas pelas Irmãs Carlistas, Irmãs Catequistas Franciscanas e pelos Irmãos Maristas, que organizaram diversas campanhas para aliviar o sofrimento dessas famílias.</p> <p>Quase no fim do ano, os próprios moradores fizeram uma barraca coberta de palha e os bancos eram improvisados com pernas mancadas. Pelo que sabemos, foi a única que não foi queimada, talvez porque tinham sido os próprios moradores que a fizeram, porque das outras comunidades todas as barracas improvisadas para a igreja foram queimadas. O povo escolheu como padroeira Santa Luzia.</p> <p>Diante de tantas urgências, o Pe. Franco formou uma equipe de 10 pessoas para os diversos serviços e pastorais: três irmãs Carlistas, uma irmã Catequista Franciscana, três Postulantes dos irmãos Maristas e dois seminaristas. Deu-se início às pastorais: Liturgia, Catequese e Pastoral da Juventude.</p> <p>Também os leigos foram sendo formados para os diversos ministérios, como o da Comunhão Eucarística. Uma iniciativa que deu bons frutos foi a catequese de quarteirão coordenada pela Ir. Zelir. Surgiram depois a pastoral do batismo, os grupos de reflexão, a pastoral do dízimo, a pastoral da criança, da saúde, (da família que hoje não funciona). Foram organizados os Conselhos paroquiais e cursos de formação. Multiplicaram-se as visitas aos enfermos, às famílias, aos sofredores e necessitados.</p> <p>O local passou a se chamar Caladinho.</p> <p>Em novembro de 1984, o Pe. Primo Silvestri, Comboniano, da Paróquia Nossa Senhora das Graças, celebrou a 1ª missa neste bairro Eldorado. Foi debaixo de uma cobertura de palha</p>			



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEP. DELEGADO CAMARGO – REPUBLICANOS			
<p>que o povo tinha feito. Nesse mesmo ano de 1985 foi criada a Paróquia, sendo o primeiro pároco o Pe. Franco Albanesi.</p> <p>No mesmo local da celebração Eucarística, foi erguida a capela. As obras foram surgindo com recursos que Albanesi conseguia de sua Diocese italiana de origem. Logo se estabeleceram também as Irmãs Carlistas. Dentre as primeiras catequistas estão: Luzia Monteiro, Antônia Monteiro, Janete, Rosina e José Araújo.</p> <p>A paróquia Santa Luzia foi fundada por Dom José Martins no dia 15 de setembro de 1985. Em 1989, os Padres Jesuítas assumiram a Paróquia. Desde então, foram párocos: José Otacílio Leite (dois períodos), Inácio Valdir Schaefer (dois períodos), Idinei Augusto Zen, Ivo Honório Mueller e Roque Pedro Follmann.</p> <p>A Paróquia é formada por oito comunidades: Santa Luzia, Nossa Senhora da Conceição, Santo Antônio, Santa Rita de Cássia. Nessas comunidades, a primeira missa foi celebrada pelo Pe. Franco em 1985.</p> <p>Onde não havia ainda capela, a celebração era na casa de uma família. Nossa Senhora dos Migrantes: a capela foi construída em 1994; São Francisco de Assis a capela foi iniciada em 1999; Nossa Senhora Aparecida: a capela foi iniciada em 1996; Santa Terezinha: a comunidade surgiu em 1999.</p> <p>No dia 05 de agosto de 1989 realizou-se a primeira missa campal nos conjuntos Guaporé e Mamoré (e hoje também Rio Candeias), após uma equipe da paróquia ter realizado uma visita pastoral na maioria das casas, levando folheto explicativo e incentivado a participação, mas apesar de tudo a participação do povo foi pequena. No dia 21 de junho de 1991, conseguimos um terreno destinado à construção de uma Igreja no Cohab.</p> <p>Cerca de 60 pessoas estavam presentes e já escolheram o nome da padroeira, Nossa Senhora dos Migrantes. A celebração daquele dia foi presidida por D. José. Em junho de 1994, foi iniciada a construção da igreja, bem como as dependências, 2 salas, para as celebrações, catequese, grupo de jovens e a liturgia.</p>			



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEP. DELEGADO CAMARGO – REPUBLICANOS		
<p>Surgimento das primeiras comunidades.</p> <p>Em maio de 1984, num pequeno terreno de 10×15 metros (antiga secretaria, atual capela), nasce a Comunidade de Santa Luzia. O primeiro padre que celebrou foi o padre Primo Silvestri, da Congregação dos Combonianos, da Paróquia Nossa Senhora das Graças, sendo sucedido pelo padre Franco, o qual recebeu de Dom José a tarefa de trabalhar nesta área, ficando responsável pela construção da Igreja Povo e da Igreja Pedra.</p> <p>Pe. Franco Albanesi chegou em 24 de janeiro de 1985 para atender este bairro. A primeira missa foi celebrada dia 3 de fevereiro do mesmo ano. Pe. Franco formou uma equipe de 9 pessoas para ajudá-lo: três irmãs Carlistas, uma irmã Franciscana, três Postulantes dos irmãos Maristas e dois seminaristas. A partir daí iniciaram-se as pastorais: Liturgia, Catequese e Pastoral da Juventude.</p> <p>No dia 03 de março de 1985, foi celebrada a primeira missa na Comunidade Nossa Sra. da Conceição. Na época, o bairro chamava-se Irã-Iraque, mudando logo depois para o Bairro Conceição.</p> <p>A primeira missa celebrada no Caladinho foi no dia 19 de maio de 1985, na casa da dona Zulmira (parteira), pois ainda não havia um local específico para as celebrações. O nome do padroeiro Santo Antônio só foi escolhido no dia 03 de novembro do mesmo ano, quando houve os 15 primeiros batizados.</p> <p>Na Cidade do Lobo, a primeira missa foi celebrada no dia 26 de maio de 1985, na casa do Sr. João Lobo, pois não havia capela. Neste mesmo dia, escolheram o local da capela e também a padroeira Santa Rita de Cássia.</p> <p>Fundação da paróquia Santa Luzia.</p> <p>A Paróquia Santa Luzia foi fundada por Dom José Martins no dia 15 de setembro de 1985, formada pelas quatro primeiras comunidades.</p> <p>Destacamos algumas atividades de nossa paróquia:</p>		




Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEP. DELEGADO CAMARGO – REPUBLICANOS		
<p>Os primeiros M.E.E. foram: João Andrade de Jesus, Olímpia Costa Gonçalves, Janete Costa de Lima, Sergio Miranda, e Jacinto da Silva Neto.</p> <p>Neste período foi implantada a Catequese de Quarteirão coordenada pela Ir. Zelir, e a pastoral do batismo com uma equipe de 4 pessoas, e os grupos de reflexão, as 6 pastorais caminharam ao longo dos anos. No final de 1988, foi criado o C.P.P.; depois os C.P.C.s e a pastoral do dízimo.</p> <p>O 1º Curso de Datilografia foi realizado no dia 01/09/1986, promovido pelo SENAC. Também na mesma data, foi iniciado pela Irmã Delvina (Carlista), vinda de Ariquemes, o Curso de Corte e Costura.</p> <p>A chegada dos jesuítas foi em março de 1989: Pe. Albano Trinks, Pe. José Otacílio Leite e Padre Daniel Bertuzzi.</p> <p>Surgimento das demais comunidades de nossa Paróquia:</p> <p>No dia 26 de junho de 1991, aconteceu a primeira reunião visando formar uma comunidade no Bairro Cohab. Em julho de 1994, começaram as obras para a construção da Igreja de Nossa Senhora dos Migrantes.</p> <p>No dia 22 de março de 1996, foi escolhido o padroeiro da nova comunidade no antigo Bairro Jardim Petrópolis, hoje, Bairro Castanheira, Comunidade São Francisco de Assis. Em agosto de 1999, foi iniciado o fundamento da Igreja.</p> <p>No dia 10/11/1996, foi plantada uma cruz de madeira, num terreno localizado no Bairro Cidade Nova, onde se formou a Comunidade Nossa Senhora Aparecida.</p> <p>A primeira missa da Comunidade Santa Terezinha foi celebrada no dia 23/02/1999. Em agosto do mesmo ano, foram adquiridos dois terrenos para construção de uma capela.</p> <p>O Pe. Franco Albanesi foi o primeiro pároco da Paróquia Santa Luzia, atuando até o início de 1989, sendo sucedido pelos padres jesuítas:</p>		



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: DEP. DELEGADO CAMARGO – REPUBLICANOS			
<p>1º. Pe. Franco Albanesi – 24/01/1985;</p> <p>2º. Pe. José Otacílio Leite – 01/03/1989;</p> <p>3º. Pe. Inácio Valdir Schaefer – 25/02/1995;</p> <p>4º. Pe. José Otacílio Leite – 13/02/1997;</p> <p>5º. Pe. Idinei Augusto Zen – 17/03/1999; Pe. Inácio Valdir Schaefer – 10/11/1999; 12º Pe. Roque Pedro Follmann – 11/11/2020.</p> <p>7º. Pe. Ivo Honório Mueller – 31/07/2001;</p> <p>8º Pe. Roque Pedro Follmann – 25/03/2007;</p> <p>9º Pe. Luiz José Haas – 14/02/2016;</p> <p>10º Pe. Ivo Honório Mueller – 18/08/2016;</p> <p>11º Pe. Gilberto O. Versiani – 17/02/2019.</p> <p>Destarte, solicito apoio aos Nobres Pares para aprovação do presente Requerimento.</p> <p>Plenário das Deliberações, 17 de março de 2025.</p> <p> DELEGADO CAMARGO DEPUTADO ESTADUAL – REPUBLICANOS</p>			